

MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO MANDATO DA CONSELHEIRA RITA SERRANO – REPRESENTANTE ELEITA DOS EMPREGADOS

As entidades subscritas ratificam integralmente a moção de apoio elaborada pelo Conselho Deliberativo da FENAE, cuja íntegra segue abaixo, em defesa da representante dos empregados no Conselho de Administração da CAIXA, Maria Rita Serrano e pelo respeito às garantias e ao pleno exercício do seu mandato.

Defesa da representação dos empregados no CA da CAIXA.

A lei que permitiu a eleição de representantes dos empregados nos Conselhos de Administração das empresas públicas é do final de 2010 e foi resultado de longa luta das entidades sindicais, associativas e dos trabalhadores(as). É uma conquista histórica, posto que essa representação já é realidade há muitos anos em vários países: na Alemanha, por exemplo, metade dos conselheiros de empresas públicas e privadas é eleita. No Brasil, a lei garante a eleição somente de um trabalhador nas empresas públicas.

Rita Serrano vem cumprindo o papel de ser a voz dos empregados e de suas representações no Conselho de Administração da Caixa, defendendo de forma intransigente a Caixa Pública e os direitos dos empregados.

Por conta disso está sendo objeto de pressões, e, na tentativa de coerção ao exercício pleno do seu mandato, querem calar a sua voz.

Tentar calar a voz de um trabalhador/a é crime; uma violação de direitos, um ato antidemocrático.

Presidentes das Associações do Pessoal da Caixa das 27 unidades da federação, em reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), aprovaram, por unanimidade, manifestar seu repúdio à perseguição à nossa representante no Conselho de Administração da Caixa, um espaço legítimo e necessário, que não deixaremos ser usurpado.

A perseguição, o assédio, as atitudes de desqualificação e criminalização aos representantes da categoria não serão aceitos.

O Conselho Deliberativo Nacional da Fenae exige respeito às garantias legais e legítimas da nossa representação no Conselho. Repudiamos todas as tentativas do Conselho e da direção da Caixa em coibir o exercício pleno do mandato pela conselheira eleita pelos trabalhadores e trabalhadoras, Rita Serrano.